

Seção: Morfologia/Anatomia

SINAIS CLIMÁTICOS EM ANÉIS DE CRESCIMENTO DE *Cedrela fissilis* Vell. (Meliaceae) EM REMANESCENTES DA MATA ATLÂNTICA EM DIFERENTES GRADIENTES ALTITUDINAIS NO ESTADO DO PARANÁ

Fernando ANDREACCI (1)

Paulo Cesar BOTOSSO (2)

Franklin GALVÃO (3)

Os anéis de crescimento de *Cedrela fissilis* foram analisados em duas unidades fitogeográficas do estado do Paraná, em áreas remanescentes de Florestas Ombrófilas Densa e Mista, procurando identificar sinais climáticos em séries temporais radiais de anéis de crescimento. As áreas de estudo encontram-se sob o domínio da Mata Atlântica, sendo uma localizada no primeiro planalto do Estado e outra na porção litorânea. Para representar a área do planalto foram selecionados dois fragmentos florestais, ambos cobertos com vegetação nativa, secundária em regeneração e representativa da Floresta Ombrófila Mista Montana (altitude média: 945 m). No litoral, foi selecionada uma área sem indícios aparentes de ação antrópica recente pertencente ao domínio fitogeográfico da Floresta Ombrófila Densa SubMontana (altitude média: 300m). As áreas não apresentam estação seca bem definida, com precipitações bem distribuídas ao longo do ano. Na área do litoral, as temperaturas são altas e constantes durante todo o ano, enquanto que na área do planalto as temperaturas são mais amenas, ocorrendo considerável variação durante o ano. Nas duas áreas foram coletadas 3-4 amostras radiais de cada uma das 36 árvores selecionadas, sendo 15 no litoral e 21 no planalto. Os anéis de crescimento foram marcados, mensurados e submetidos ao controle de qualidade por meio do programa COFECHA® e as cronologias foram geradas utilizando-se o programa ARSTAN®. Sinais climáticos nas séries temporais foram identificados utilizando Correlações de Pearson. As séries analisadas e provenientes da área de planalto apresentaram as melhores correlações e sinais climáticos, enquanto que as séries do litoral não puderam ser datadas com total acurácia.

Palavras-chave: Anéis anuais, Dendrocronologia, Floresta subtropical

Créditos de Financiamento:

(1) Departamento de Botânica, Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR, Brasil.

(2) EMBRAPA Florestas, Estrada da Ribeira, km 111, Colombo – PR, Brasil.

(3) Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná, Curitiba – PR, Brasil